



## MINUTA DA ATA N.º 11

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar a Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo que decorreu no edifício sede da Junta de Freguesia e foi presidida por Dália Miranda Lopes Eira. Na Mesa da Assembleia estavam, ainda, Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, como 1.ª Secretária e Marco António Pinto Rodrigues como 2.º Secretário. -----

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:-----

**Ponto Um – Intervenção do Público.** -----

**Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia.** -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**a) Discussão e votação das atas das sessões anteriores.**-----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente.** -----

Feita a chamada estavam presentes os seguintes membros: Maria de Fátima da Silva Ferreira de Sousa, Pedro Manuel Antunes Banhudo, António José Perez Barra, Marco António Pinto Rodrigues, Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira, Dália Miranda Lopes Eira, Marcelo Filipe da Silva Teixeira, Ana Amália Jobling Moreira dos Reis Pereira, Eduardo Moreira Gomes, Carla Gonçalves Gomes, Eduardo António Ferreira da Silva, Rui Alberto da Silva Costa, Carla Maria Rodrigues Costa, Nuno César Cidade Bessa, Paulo José Gomes Mouta, Tiago José Novais de Matos, Paulo Alexandre Santos Peres, Paulo Alexandre Correia Teixeira e João Filipe Gonçalo Gomes Pereira. -----

A eleita Maria Benilde Gabriel de Almeida, justificou a sua ausência e foi substituída por António José Perez Barra. -----

O eleito Ricardo Miguel Costa Braga, justificou a sua ausência e foi substituído por Paula Alexandra Monteiro da Silva Teixeira. -----

A eleita Isabel Susana Sousa Cancela, justificou a sua ausência e foi substituída por Paulo Alexandre Correia Teixeira. -----

Pelo Executivo da Junta estiveram presentes a Presidente, Maria José Guerra Gamboa Campos, o Secretário, Manuel António Coutinho Ferreirinha, os Vogais: Graciete Manuela Alves Lourenço, Sandra Cristina Sampaio de Freitas e Susana Natália Monteiro Moreira. -----

**Ponto Um – Intervenção do Público:** Inscreveram-se para intervirem os fregueses Castro Henriques e Tomás Monteiro. -----

**Castro Henriques** – Iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes na Assembleia, indicando que o assunto que trazia à discussão relacionava-se com os transportes públicos na freguesia, afirmando que faltam carreiras, pedindo que o Executivo tome uma posição muito forte acerca desta questão de modo a salvaguardar o interesse dos fregueses. -----

**Presidente do Executivo** – Agradeceu a intervenção do Sr. Castro Henriques, declarando que, de facto, os transportes públicos são o grande tema da freguesia e do próprio concelho de Vila Nova de Gaia. Afirmou que para além da irregularidade das carreiras, existe um desrespeito pelos consumidores, nomeadamente pelo incumprimento de horários. A informação de que o Executivo dispõe de momento, é de que no dia 1 de novembro, iniciar-se-á a operação da frota de transporte UNIR que ganhou o concurso internacional promovido pela



---

Área Metropolitana do Porto. Todas as carreiras registadas na Área Metropolitana de Transportes serão asseguradas pela nova operadora. O Executivo tem sinalizado à Câmara de que informe a população de Canidelo da distribuição das carreiras da nova operadora. A nova rede atravessará a freguesia juntamente com a linha 902 da STCP. Quando a Junta tiver mais informações procederá à respetiva divulgação.-----

**Tomás Monteiro** – Cumprimentou todos os presentes na sala, levantando igualmente a questão dos transportes públicos, afirmando estar muito revoltado, porque a Assembleia é composta por representantes da população de Canidelo, o Executivo tem maioria absoluta, porém a Assembleia também é responsável por esta questão. Mais afirmou que a população está extremamente furiosa com a questão da degradação dos transportes públicos na freguesia. Afirmou que pessoalmente não precisa de recorrer aos transportes públicos porque tem 3 viaturas, mas também os usa, e tem ficado de cumprir os seus compromissos pelo facto de haver falhas nas carreiras. Já para não falar nas pessoas que não têm meios próprios de transporte e que têm de recorrer aos transportes públicos como único meio para se deslocarem. Disse que apesar de não ser membro, procura defender a Assembleia de Freguesia muitas vezes, inclusive nas redes sociais. Afirmou ser um nativo da freguesia, participante em várias coletividades e interessado pelas questões que afetam a freguesia, e daí muitas pessoas a si recorrer para apresentar queixumes e lamentarem várias situações. Por isso, não compreende porque é que a Assembleia de Freguesia não se une, porque todos os grupos políticos representados têm nos respetivos programas o tema dos transportes públicos. Mais afirmou que nesta questão não há partidos, apenas os interesses dos canidenses. Os fregueses exigem ter transportes a tempo e horas, sendo que a Assembleia de Freguesia deve levar esta questão a quem a possa solucionar. Canidelo não pode continuar neste impasse. A solução é a Assembleia de Freguesia juntar-se para arranjar com a maior brevidade possível.

**Presidente do Executivo** – Agradeceu ao Sr. Tomás Monteiro a reflexão que trouxe sobre o tema dos transportes. O único parceiro até agora tem sido a Espírito Santo. Também considera que a população se encontra furiosa com a questão dos transportes já há vários anos, porque a Espírito Santo não tem servido a população de Canidelo nas melhores condições no serviço prestado. As pessoas das chamadas ilhas são a generalidade dos utentes das carreiras. A Espírito Santo tem degradado o serviço prestado, nomeadamente no desempenho dos motoristas da empresa, facto apontado por muitos utentes das carreiras, a exemplo das falhas constantes da Linha 17 Chãos Vermelhos. Espera que esta empresa não deixe saudades, porque também é cliente e não quer que no futuro a nova operadora tenha as mesmas falhas. É de facto um assunto muito sério, mas de uma dimensão mais complicada, sendo que a Assembleia deve levantar as questões que julgar pertinentes neste âmbito. Enquanto Presidente da Junta tomará as medidas que estão ao seu alcance, mas pede que as pessoas questionem as entidades oficiais com competência nesta matéria. -----

**Ponto Dois – Período Antes da Ordem do Dia.** -----  
Inscreveram-se os eleitos: Paulo Peres (CDU) Pedro Banhudo (PS), Rui Costa (PSD), João Pereira (CHEGA), Nuno Bessa (PSD), Carla Costa (PSD), Carla



---

---

Gomes (PS), Tiago Matos (BE), Eduardo Gomes (PS), António Barra (PS) e Paulo Mouta (BE).-----

**Paulo Peres (CDU)** – Relativamente aos transportes, a solução passaria pela integração dos STCP na freguesia, tal como tem vindo a ser defendido ao longo dos anos pela CDU. Infelizmente não é a CDU que decide, mas a Junta Metropolitana do Porto que obedece a interesses não muito claros a este respeito. Falou na inauguração da renovação do Largo de Santo André, dizendo que sentiu revolta pelas palavras proferidas pelo Presidente da Câmara Municipal de Gaia quando se referiu a 2 cidadãos de Canidelo que lá se encontravam e o estavam a questionar sobre outros assuntos, lamentando o ato antidemocrático do Presidente da Câmara ao afirmar de que aquelas 2 pessoas não aguentavam o álcool. Isso dececionou e revoltou. Outra questão prende-se com o convite do Encontro para a Paz que terá lugar no concelho e pretende saber se a freguesia irá estar representada. -----

**Pedro Banhudo (PS)** – Apresentou uma intervenção a propósito de 2 eventos relacionados com a população sénior desta freguesia, cujo teor se encontra reproduzido na íntegra no **(Anexo 1)**.-----

**Rui Costa (PSD)** – Começou por dizer que voltava à questão do imóvel da Casa do Duque, dizendo que o mesmo se encontra referenciado no documento Estratégia Local para a Habitação no Município de Vila Nova de Gaia resposta ao primeiro direito- Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que foi um estudo promovido pelo município, datado de 30 de março de 2021, como fazendo parte de um lote passível de construção a custos controlados, com financiamento ao abrigo do PRR em vigor até meados de 2026. Acontece que acabou por ser alvo de uma hasta pública que rendeu aos cofres do município 1 milhão e 251 mil euros. Para o PSD de Canidelo, faz todo o sentido que a verba arrecadada com o município nesta operação seja aplicada na freguesia, pelo que o grupo parlamentar do PSD propõe à Assembleia de Freguesia uma Moção para atribuição do respetivo montante intitulada “Solicitação para que a verba auferida na alienação do lote da Rua Quinta da Belavista, seja reinvestida na freguesia” **(Documento A)**. Ainda sobre o estudo atrás referido o município de Gaia viu recentemente aprovado pelo Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana a candidatura apresentada ao abrigo do Programa Primeiro Direito, a aquisição de frações ou prédios destinados há habitação na Madalena. Sobre esta matéria, o PSD de Canidelo questiona o Executivo se está prevista ou em curso candidatura idêntica relativa a Canidelo. Candidatura essa que a ser aprovada irá minimizar a falta de habitação na freguesia a preços acessíveis. Por último, colocou a questão do antigo Posto da Guarda Fiscal recentemente classificado como imóvel de interesse municipal, onde o município pretende instalar um Centro de Interpretação Oceânico Multifuncional, pelo que o PSD verifica que ainda nada foi feito e o edifício continua a degradar-se a cada dia que passa. Mais ainda, a partir do próximo mês de dezembro, o município de Gaia começará a pagar uma renda mensal ao Fundo Revive, que rondará os 41 mil euros anuais. Quanto à intervenção do freguês, Sr. Tomás Monteiro, afirmando que o PSD é totalmente impotente em relação à questão que colocou dos transportes, atribuindo as responsabilidades ao Presidente da Área Metropolitana do Porto, que andou em tribunal com os concursos durante muito tempo. Resolvida a questão judicial,



muitos lotes a concurso ficaram vazios. Outros as empresas não têm veículos nem pessoal suficientes. Quanto ao Espírito Santo, considera que tem feito o seu trabalho. Reforçou a ideia de que as pessoas devem responsabilizar o Presidente da Área Metropolitana do Porto por causa deste problema. -----

**João Pereira (CHEGA)** – A sua intervenção procurou fazer algumas observações e sugerir algumas mudanças no concelho e na freguesia. Disse afirmar com grande tristeza que a freguesia se encontra num marasmo, dada a indiferença do Executivo Camarário, dando a sensação de que voltamos ao sistema feudal da Idade Média, onde as terras de Gaia pertencem a um senhor feudal, onde os habitantes só servem para pagar impostos sem ter os serviços de qualidade que merecem, pois, a prioridade são projetos megalómanos que não passam de projetos e de marketing político. A freguesia tronou-se em poucos anos num estaleiro de projetos imobiliários, que não têm tido o devido acompanhamento das estruturas viárias e ambiental. Isto leva a referir o Projeto Tapa Buracos de que já tinha mencionado na sessão da Assembleia de Freguesia de dezembro, visto que não tem servido de grande coisa, dado o estado em que se encontram a maioria dos arruamentos da freguesia. Para corroborar essa afirmação, basta referir do apoio anunciado de 14 milhões mais 7 milhões de euros de apoio à reabilitação de algumas ruas do concelho. Se o investimento for igual ao efetuado na reabilitação da Rua da Bélgica anunciada com tanta pompa e circunstância será mais do mesmo, ou seja, dinheiro mal gasto. Dessas verbas anunciadas, está prevista alguma dotação para a reabilitação dos arruamentos em Canidelo, questionando se as 4 ruas de que a Presidente da Junta de Freguesia de Canidelo tinha falado numa Assembleia anterior estavam incluídas neste pacote anunciado. Lembrou que na Assembleia de Freguesia de março de 2022, fez uma recomendação para a segurança rodoviária sobre as passadeiras na freguesia e respetiva sinalização e iluminação, destacando que seria um investimento ínfimo comparado com outros. Passado todo este tempo, a freguesia continua com esta matéria por tratar, em que a sinalização continua a ser insuficiente, tal como a iluminação, onde em alguns locais é nula. Como nos encontramos em época de mudança para a hora de inverno, os alunos das nossas escolas percorrerão as ruas com poucas condições de segurança. Considera que as entidades públicas têm o dever de prevenir e não esperar que algo aconteça de mal para atuar. Quanto ao ambiente, considera que estamos com um défice arbóreo, onde cerca de 30 % das árvores da freguesia estão doentes e cerca de 80% nunca sofreu qualquer tipo de intervenção, pelo que cabe à Divisão de Ambiente da Câmara e ao Parque Biológico a função de monetarização e respetiva intervenção precoce, o que leva a crer que existe falta de planeamento e gestão dessas entidades. Depois de analisadas algumas situações, e em contato com engenheiros de outras autarquias, as doenças devem-se ao facto da maioria das árvores não serem autóctones, à ineficácia dos tratamentos quando ministrados e à respetiva falta de poda. As árvores doentes produzem uma substância que provoca danos na pintura dos automóveis, e podem levar à queda de ramos. Quanto aos aspetos económico e financeiros, devido à subida das taxas de juro, inflação e à carga fiscal tão elevada, torna-se difícil comprar ou até arrendar casa. No ano passado, a Câmara decidiu manter a taxa de IMI, sendo a 4ª taxa mais alta da Área Metropolitana do Porto. Em 2020, a Câmara de Gaia arrecadou cerca de 43



---

---

milhões de euros com esta taxa. Posto isto, solicita ao Executivo da Junta através da sua magistratura de influência, exercer algum poder sobre o Executivo Camarário para a redução do IMI para os 0,33% e a redução da participação da Câmara Municipal sobre o IRS dos sujeitos passivos para 3%, pelo menos durante o ano de 2024, por forma a mitigar os efeitos desta crise. A terminar apresentou um voto de pesar “Pesar e Solidariedade pelas vítimas dos sismos em Marrocos” **(Documento B)**. -----

**Nuno Bessa (PSD)** – Apresentou uma proposta que se encontra reproduzida no **(Anexo 2)**. -----

**Carla Costa (PSD)** – Apresentou uma moção sobre a “Organização de um Sarau Cultural no Centro Cívico de Canidelo” **(Documento C)**. -----

**Carla Gomes (PS)** – Apresentou uma intervenção acerca das Jornadas Mundiais da Juventude e do impacto que teve na freguesia, cujo teor é desenvolvido no **(Anexo 3)**. -----

**Tiago Matos (BE)** – Apresentou um voto de saudação “Aos Movimentos pelo Direito à Habitação” **(Documento D)**. -----

**Eduardo Gomes (PS)** – Começou por dizer que como membro da Assembleia de Freguesia e canidense vinha felicitar a Câmara Municipal na pessoa do Sr. Presidente, Prof. Doutor Eduardo Vítor Rodrigues pela excelente obra efetuada no Largo de Santo André. Recuando no tempo, que não se recorda da casa que ocupava parte da Rua do Paniceiro e que tanto dificultava o trânsito automóvel. Foi efetuada uma negociação entre a Câmara Municipal, o proprietário e a Junta de Freguesia e a demolição do imóvel. Depois havia que pensar o que fazer com aquele espaço, que se encontrava num estado calamitoso com poeira e lama, conforme as condições climatéricas. Era um cartão de visita muito mau para a freguesia. Realizadas várias reuniões entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia para decidir o que fazer aquele espaço, que depois de decidido foi apresentado aqui nesta casa aos canidenses. A Câmara Municipal avançou com o projeto e a feitura da obra, com o acompanhamento da Junta de Freguesia. Foram abatidas as árvores existentes no local, que devido ao seu grande porte poderiam colocar em perigo pessoas e bens. Esta obra tornou aquela zona num espaço muito agradável e multifuncional ao dispor da freguesia. Até lhe apeteceu dizer que passamos a ter uma sala de vistas ao ar livre, e, ao mesmo tempo foi dada uma maior dignidade na frente da Igreja Matriz. É um espaço central da freguesia, que com este melhoramento vai enriquecer toda a zona envolvente. Terminou dizendo agradecendo de novo ao Presidente da Câmara Municipal de Gaia e a todos os que contribuíram para que se tornasse em mais um marco na história de Canidelo. -----

**António Barra (PS)** – Parabenizou a vencedora do Concurso Gaia é fado. **(Anexo 4)**. -----

**Paulo Mouta (BE)** – Veio complementar aquilo que o colega Tiago Matos colocou sobre a habitação e questionar o Executivo da Junta de Freguesia, se está qualificado e quantificado o universo de pessoas que já recorreram à bonificação de juros criado pelo governo, procurando saber o que se está a passar com as classes médias e médias baixas, quantos estudantes deslocados tiveram dificuldades em arranjar habitação. Relativamente às dependências químicas qual o papel da intervenção pública acerca das mesmas. Julga que tanto no plano



individual como institucional ser agentes de mudança positivas nos hábitos, não marginalizando essas pessoas, procurando integrá-las na sociedade. Questionou qual o universo de dependentes químicos na freguesia, que merecem uma intervenção séria do município e da freguesia. Abordou a questão da carga fiscal que não é maior do que em 2015 quando o governo de Passos Coelho caiu. Desde essa altura, para além da carga fiscal não ter aumentado, existem manuais escolares gratuitos, os passes únicos gratuitos e o aumento substancial do salário mínimo nacional, daí questiona se é um aumento de carga fiscal ou falta de memória e amnésia política de muita gente. -----

**Presidente do Executivo** – Começou por abordar a questão da paz trazida pelo eleito Paulo Peres, que traz sempre um fio condutor ideológico. Em relação ao estacionamento indevido no Centro Cívico, fez um apelo à consciência cívica das pessoas. Não deu conta da situação em que o Presidente da Câmara Municipal terá chamado de bêbados aos dois cidadãos de que o eleito Paulo Peres aludiu na sua intervenção que estariam a interpelar o Presidente da Câmara. Também não considerou que a postura do Presidente da Câmara tenha sido ativa até porque o conhece bem. Na sua opinião, foi um momento de alguma tristeza e de vergonha dado o facto de ter visto dois canidenses que conhece bem e que até já trabalharam na Junta e que não estiveram bem na forma como se comportaram naquela cerimónia. Agradeceu a preocupação do PS acerca da temática da população sénior da freguesia, à qual o Executivo tem procurado dar uma particular atenção. Quanto à intervenção do Eleito Rui Costa, que o Posto da Guarda Fiscal desconhece ainda a data prevista para o início das obras de reabilitação dado que se encontra a cargo de uma sociedade francesa que ganhou o concurso do Revive. Considera que não é competência da Assembleia de Freguesia nem da Junta de Freguesia que proponha à Câmara que bonifique à ASSIC num milhão de euros que terá ganho da Casa do Duque, uma vez que a Câmara tem um orçamento próprio destinado para a ASSIC. Disse também que não tinha conhecimento de que a Casa do Duque ainda se mantenha indexada a um programa de construção de habitação do PRR. Desconhece algo do género que se passa na Madalena. Também considera que a questão dos transportes não é um problema do Presidente da Área Metropolitana do Porto, mas sim um problema das redes de transportes que criaram nos cidadãos de Canidelo uma sensação de abandono e de maltrato. Em relação ao Eleito João Pereira, que a Rua dos Chãos Vermelhos e a Avenida Poeta Eugénio de Andrade têm em previsão um investimento de 1 milhão e 200 mil euros aprovados. O conjunto das outras ruas propostas pela Junta, se aguarda o enquadramento de uma verba de 100 mil euros para a Rua do Fontão e respetivo enquadramento. De facto, Canidelo é um estaleiro com obras programadas. Quanto à observação de que existirá uma espécie de feudalismo, tal não se coaduna com a realidade. Quanto às passeiras estão a ser feitas associadas ao rebaixamento dos passeios, dando vários exemplos na Chouselas e na Rua de Bustes, ou seja, existe um programa devidamente enquadrado associado à questão das passeiras. A iluminação das ruas a Junta contacta várias vezes a Câmara para que faça os contactos necessários com a EDP para repor as luminárias em falta. Desconhecia que havia árvores a morrer na freguesia. A Junta mantém um contacto regular com o Parque Biológico na gestão e manutenção das árvores na freguesia.



Quanto à fiscalidade, o apoio às famílias pode ser feito de diversas formas, mas que Portugal ainda é um país pobre e só não o é mais devido às prestações sociais que existem. Em Gaia, a redução do IMI e de outras taxas municipais são matérias importantes onde atuar. Achou muito interessante a reflexão que o Eleito Paulo Mouta trouxe acerca da questão das dependências químicas e da forma como encarar a questão e procurar soluções para a minimizar. A Junta apenas tem sinalizado as pessoas mais pobres que recorrem à Junta para pedir ajudas e teceu várias considerações no modo como se pode abordar a questão, sobretudo do ponto de vista humano e sanitário. A habitação é um problema dramático, sobretudo porque não existe uma propensão para o arrendamento, mas uma cultura enraizada da compra de habitação, daí ser necessária uma discussão séria e aprofundada sobre esta questão para que o País faça um caminho numa direção diferente, porque é sobretudo um problema social que diz respeito à sociedade no seu conjunto. Quanto à questão da cultura no Centro Cívico, já se encontra programada no próximo ano uma noite de serenatas, o Rancho Folclórico de Canidelo também tem demonstrado interesse em promover várias iniciativas naquele espaço, tal como a Banda de Coimbrões, mas acha indispensável que a Igreja ceda o Salão Paroquial também como um apoio neste novo enquadramento cultural, achando interessante que se faça um calendário com uma programação com alguma regularidade para manter vivo e útil aquele espaço que foi requalificado e que foi destinado para a fruição da população da freguesia. Agradeceu a intervenção do Eleito Eduardo Gomes a propósito da resenha histórica que fez a propósito do processo de requalificação do Largo da Igreja onde se fez o Centro Cívico. Quanto à preocupação demonstrada pelo Eleito Paulo Mouta sobre os estudantes deslocados da freguesia que possam não ter conseguido arranjar habitação, a Junta de Freguesia não dispõe de informação sobre esta situação. Em Canidelo, havia cerca de 100 famílias a receber o apoio ao arrendamento do programa de apoio municipal. Entretanto, entrou em vigor um programa nacional onde as pessoas recebem por via fiscal de acordo com os seus rendimentos. Portugal tem 2 milhões de pobres, por um lado é um dado que deve envergonhar, por outro lado deve-se tentar ver o que se passa para tal acontecer, sendo uma questão de baixos rendimentos de muitas pessoas que não têm muitos recursos para fazer face ao crescente aumento do custo de vida. As Jornadas Mundiais da Juventude foram vividas com entusiasmo por um grupo alargado de canideleneses que acolheram em suas casas vários peregrinos de diferente nacionalidade, em que as escolas de Canidelo também participaram ativamente. Associou-se igualmente ao voto de pesar apresentado pelo CHEGA sobre o sismo que afetou Marrocos. Quanto à questão da rampa, a Junta já tinha ido ao local e feito uma proposta à Câmara de modo a facilitar a sua mobilidade. O Gaia é Fado é mais um contributo que a Junta faz no âmbito da cultura, aproveitando também «para se fazer um encontro de gerações. -----

**Nuno Bessa (PSD)** – Pediu a palavra para acrescentar um aspeto sobre a questão das árvores de que o Eleito João Pereira fez menção na sua intervenção acerca das árvores, não apenas por serem demasiado grandes ou estarem doentes, acrescentando que se as árvores a não forem podadas regularmente estão a estragar os passeios. -----

**Presidente do Executivo** – Em resposta aquilo que foi dito pelo Eleito Nuno



Bessa, disse que muitas árvores estão a estragar os passeios com as raízes porque não são apropriadas para esses espaços, dando o exemplo das escolas ou da Avenida Agustina Bessa Luís. -----

Terminadas as intervenções, a Presidente da Assembleia informou que iria fazer-se um intervalo para os grupos discutirem os documentos recebidos pela Mesa para votação. -----

**DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLEIA** – Foram colocados à votação os seguintes documentos: “Moção de solicitação para que a verba auferida na alienação do lote da Rua Quinta da Belavista, seja reinvestida na freguesia” (Documento A), subscrito pelo PSD, foi rejeitada com os votos a favor do PSD, CDS e CHEGA, votos contra do PS e as abstenções da CDU e do BE; “Voto de Pesar e Solidariedade pelas vítimas dos sismos em Marrocos” (Documento B), subscrito pelo CHEGA, foi aprovado por unanimidade, sendo que no final da sessão foi feito 1 minuto de silêncio em memória das vítimas desta tragédia; “Moção sobre Organização de Sarau Cultural no Centro Cívico de Canidelo” (Documento C) subscrita pelo PSD, foi aprovada por unanimidade; “Voto de Saudação aos Movimentos pelo Direito à Habitação”(Documento D), subscrito pelo BE, foi rejeitada com os votos favoráveis do BE e CDU, votos contra do PSD e CHEGA, e as abstenções do PS e do CDS.-----

-----  
Inscreveram-se para apresentar declarações de voto os eleitos: Pedro Banhudo (PS), Paulo Peres (CDU) e Rui Costa (PSD).-----

**Pedro Banhudo (PS)** – Apresentou uma declaração de voto em relação à moção apresentada pelo PSD (**Documento A**), em que o PS entende que a consignação da verba arrecadada com a alienação do lote da Rua Quinta da Belavista para a ASSIC é considerada como que ilegal. Mais acrescentou que antes desta operação financeira, o Executivo da Junta de Freguesia já tem previsto dotar a ASSIC de alguns instrumentos financeiros para conseguir executar a construção do lar. -----

**Paulo Peres (CDU)** – Tomou a palavra também para apresentar uma declaração de voto acerca do voto de pesar apresentado pelo CHEGA (**Documento C**), no sentido em que se deve ser solidário com outras situações de calamidade como no caso da Líbia, pedindo que se faça uma adenda com a tragédia do povo líbio.

**Rui Costa (PSD)** – Pediu igualmente a palavra para apresentar uma declaração de voto sobre o voto de saudação subscrito pelo BE (**Documento D**), em que o PSD até concorda com os considerandos texto, à exceção do último parágrafo que faz com que o documento no seu entender deixe de fazer sentido, daí o sentido de voto contra do PSD. -----

**Ponto Três – Ordem do Dia.** -----

**a) Discussão e votação das atas das sessões anteriores.** -----

**DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA** – O ponto 3 alínea a) “Discussão e aprovação das atas das sessões anteriores”, nomeadamente as atas nº 8 e 9 foram aprovadas por unanimidade, com a ressalva de que não participaram na votação os elementos que não estiveram presentes na respetiva assembleia. Relativamente à Ata nº 10, a mesma foi aprovada por unanimidade com a ressalva de que o 2º parágrafo da página nº 2 não deverá constar *“Rua do Viso”*, mas sim *“Rua do Paniceiro”*, a mesma foi aprovada por unanimidade com a ressalva de





---

---

que não participaram na votação os elementos que não estiveram presentes na respetiva assembleia. -----

**Ponto Quatro – Informação da Presidente.** -----

**Presidente do Executivo** – Demonstrou disponibilidade para responder a qualquer questão ou dúvida acerca da informação previamente apresentada.-----  
Inscreveram-se para intervir neste ponto o eleito: Rui Costa (PSD). -----

**Rui Costa (PSD)** – Pediu à Sr<sup>a</sup> Presidente do Executivo para esclarecer 3 pontos. Um deles tem a ver com o projeto de ginástica sénior, se porventura haverá uma data para o projeto entrar em vigor, e questionando o local ou locais onde irá decorrer e respetivos horários de funcionamento. Relativamente aos transportes, tem algumas dúvidas acerca do estudo mencionado, designadamente para quando a divulgação pública e das respetivas conclusões. Quanto ao ambiente é com boa nova a questão da reabilitação do parque infantil. -----

**Presidente do Executivo** – Em relação à reunião com o representante do pelouro municipal do Desporto acerca do projeto de ginástica sénior, trata-se de um programa municipal a que a Câmara se candidatou e que irá entrar em vigor a partir de janeiro do próximo ano e que é distribuído por várias freguesias, incluindo Canidelo e que está destinado a um grupo de pessoas com mais de 70 anos e que poderá funcionar no Pavilhão Municipal Carlos Resende em horário laboral. Quanto ao Parque Infantil, o Executivo reuniu com a Câmara e a Cooperativa da Tripeira, sendo que a Junta ou a Câmara poderá colocar o parque após aconselhamento jurídico da Câmara dado o enquadramento legal daquele espaço. Quanto à questão dos transportes, significa a preocupação que a Câmara tem relativamente à Rua da Bélgica, que é a via mais central e de maior preocupação, tentar entender se o contributo da sinalética pudesse aumentar a fluidez do tráfego, concluindo que os dois estrangulamentos mais significativos para a semaforização são o entroncamento da Rua de Bélgica com a Rua de Bustes, e nos 4 Caminhos onde tem de se salvaguardar os transportes públicos e a proximidade das escolas. No final irá ser feita uma proposta que possa beneficiar a circulação na Rua da Bélgica. -----

A 1.<sup>a</sup> Secretária fez a leitura da Minuta da Ata desta reunião que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade. -----

Nada mais havendo a tratar, foi a 1.<sup>a</sup> Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Canidelo, dada por terminada, eram zero horas e dois minutos, do dia 30 de setembro de 2023, da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada pela 1.<sup>a</sup> Secretária e pela Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

---

---